

## **Ajustes de cargas elevadas com as novas porcas em polímero isentas de lubrificação da igus**

**Porca dryspin resistente ao desgaste para aplicações exigentes, substituição económica de sistemas de fusos de esferas**

**Plástico e cargas elevadas? Desta vez, a igus prova que a combinação funciona com um novo desenho de porca. A porca dryspin JGRM, injetada em polímero é uma alternativa económica às porcas de fuso de esferas. O novo desenho isento de lubrificação e resistente ao desgaste permite movimentar cargas elevadas. Para aplicações com cargas axiais elevadas, a nova porca está também disponível com uma placa de aço inoxidável na "versão para cargas exigentes".**

Seja em máquinas de construção, atuadores ou seguidores solares, os fusos devem ser capazes de deslocar cargas elevadas com segurança e durabilidade numa vasta variedade de aplicações. A igus desenvolveu agora uma nova porca precisamente para estas aplicações. “A nova série JGRM é uma alternativa robusta às porcas de fusos de esferas”, diz Thorben Hendricks, Gerente da Divisão de Tecnologia de fusos da igus GmbH. “O novo modelo de porca distribui as cargas radiais e axiais de tal forma, que podemos absorver forças maiores em comparação com as porcas com flange convencionais.” Este modelo baseia-se nos tamanhos e passos de ligação dos fusos de esferas e, como tal, pode ser facilmente substituído. A porca oferece uma variedade de métodos de instalação: pode ser aparafusadas ou instaladas diretamente no furo. Instalação fácil devido à geometria da porca e aos quatro furos para parafusos de cabeça cilíndrica M6. A porca é fabricada por injeção na fábrica da igus em Colónia, tornando-a um componente económico e leve. Comparativamente aos sistemas de fusos de esferas, as porcas em polímero têm um custo consideravelmente menor. Devido à utilização de polímeros de elevada performance iglidur J, a porca tem um coeficiente de atrito muito baixo. As roscas com um perfil arredondado e a ausência de esferas permitem um funcionamento suave da porca. Além disso, devido à utilização de lubrificações sólidas, as porcas não precisam de lubrificação externa que seriam libertados

para o ambiente. Estamos a oferecer aos clientes uma solução isenta de manutenção que é resistente ao pó e à sujidade", diz Hendricks.

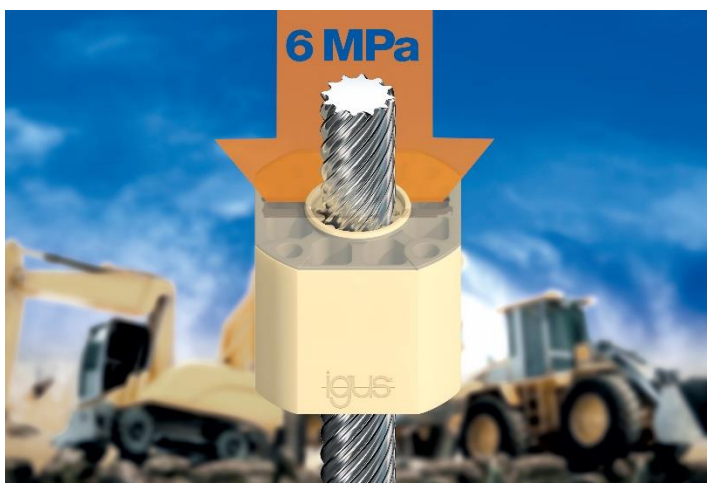
### **Versão para aplicações exigentes para maior segurança com cargas axiais elevadas**

Para aplicações com cargas axiais elevadas, a igus também desenvolveu a porca JGRM na versão para cargas exigentes, com uma placa de aço inoxidável. A dimensão do componente permanece igual. A placa de aço inoxidável é montada na porca e aumenta a resistência à compressão das forças aplicadas. As cabeças dos parafusos já não ficam em contacto com o polímero. Os testes realizados no laboratório de testes interno da igus, com 3.800 metros quadrados, mostraram que a versão para cargas exigentes pode absorver até 6 MPa e suportar 50 % mais carga do que uma porca de rosca com flange de plástico comparável. A nova porca está disponível para diferentes tipos de rosca com um diâmetro de 14 a 20 milímetros. Atinge a sua maior eficiência com o fuso dryspin assimétrico da igus.

Aprenda mais sobre a tecnologia de fusos dryspin no vídeo:

<https://youtu.be/sM3WPNemN8Y>

### **Legenda:**



### **Imagem PM4820-1**

A nova porca dryspin para cargas exigentes é económica, isenta de lubrificação, fabricada por injeção e em combinação com a placa de aço inoxidável pode aguentar cargas até 6 MPa. (Fonte: igus GmbH)

## CONTACTO:

igus® Lda.  
Rua Eng. Ezequiel Campos, 239  
4100-231 Porto  
Tel. 22 610 90 00  
info@igus.pt  
www.igus.pt

## CONTACTO DE IMPRENSA:

Oliver Cyrus  
Head of PR & Advertising

Anja Görtz-Olscher  
PR and Advertising

igus® GmbH  
Spicher Str. 1a  
51147 Cologne  
Tel. 0 22 03 / 96 49-459 or-7153  
Fax 0 22 03 / 96 49-631  
ocyrus@igus.net  
agoertz@igus.net  
www.igus.de/presse

## SOBRE A IGUS:

A igus GmbH desenvolve e produz motion plastics. Estes polímeros de elevada performance isentos de lubrificação melhoram a tecnologia e reduzem os custos em qualquer aplicação com movimento. A igus é líder mundial em sistemas de calhas articuladas, cabos altamente flexíveis, casquilhos deslizantes e guias lineares, bem como em sistemas de fusos com tribopolímeros. A empresa de gestão familiar, com sede em Colónia, Alemanha, está representada em 35 países e emprega mais de 3800 pessoas em todo o mundo. Em 2019, a igus gerou um volume de negócios de 764 milhões de euros. A investigação realizada nos maiores laboratórios de testes do setor, proporciona constantemente inovações e muita segurança aos utilizadores. Estão disponíveis em stock 234.000 artigos, cuja duração de vida pode ser calculada online. Nos últimos anos, a empresa expandiu-se, criando start-ups internas, por ex. para rolamentos de esferas, acionamentos para robôs, impressão 3D, a plataforma RBTX para Robótica Lean e "smart plastics" inteligentes para a Indústria 4.0. Entre os investimentos ambientais mais importantes encontram-se o programa "chainge" para reciclagem de calhas articuladas usadas e a participação numa empresa que produz óleo a partir de resíduos plásticos (Plastic2Oil).

Os termos "igus", "Apiro", "chainflex", "CFRIP", "conprotect", "CTD", "drygear", "drylin", "dry-tech", "dryspin", "easy chain", "e-chain", "e-chain-systems", "e-ketten", "e-kettensysteme", "e-skin", "e-spool", "flizz", "ibow", "igear", "iglidur", "igubal", "kineKIT", "manus", "motion plastics", "pikchain", "plastics for longer life", "readychain", "readycable", "ReBeL", "speedigus", "tribofilament", "triflex", "robotlink", "xirodur" e "xiros" são marcas comerciais da igus GmbH legalmente protegidas na República Federal da Alemanha e noutros países, conforme aplicável.